

Comunicação Oral

EP-06 - DAS NORMAS DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA À PRÁTICA PROFISSIONAL UNIFORME E GLOBAL DE CUIDADOS DE SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE ACOMPANHAMENTO CONSENSUAL INTERNACIONAL PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA

Guilherme Macedo¹; Marco Carbone²; Helena Cortez-Pinto³; Víctor De Lédinghen⁴; Oliver Chazouilleres⁵; Femi Adekunle⁶; Gideon M Hirschfield⁷

1 - Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal; 2 - Universidade de Milão Bicocca, Milão, Itália; 3 - Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; 4 - Hospital Universitário de Bordéus, Bordéus, França; 5 - Hospital "Saint-Antoine", Paris, França; 6 - Intercept Pharmaceuticals, Inc Europe Ltd; 7 - Universidade de Toronto, Toronto, Canada

Enquadramento

Devido à sua evolução clínica heterogénea, o diagnóstico de Colangite Biliar Primária (CBP) é difícil e o processo de estratificação de doentes complexo. Uma recomendação fundamental das recentes normas de orientação clínica europeias da EASL foi o desenvolvimento de um Modelo de Acompanhamento Clínico (MAC) a fim de facilitar as abordagens padronizadas ao tratamento com base na atual prática. Este exercício tinha como objetivo alavancar as competências clínicas para desenvolver esta transformação prática das normas de orientação clínica num percurso concreto de assistência aos doentes.

Métodos

Seis especialistas em CBP reuniram-se com o objetivo de elaborar um anteprojeto de percurso clínico para apoiar os clínicos no acompanhamento de doentes com CBP. Esse Modelo de Acompanhamento deveria proporcionar conselhos práticos sobre: confirmação do diagnóstico de CBP, realização de avaliações clínicas na *baseline* de risco, início de tratamento de primeira linha, estratificação de risco durante o tratamento aos 6–12 meses com base na resposta ao tratamento de primeira linha e identificação de doentes que necessitem de tratamento de segunda linha e/ou mais avaliações. Os especialistas chegaram a um consenso.

Resultados

O grupo de trabalho constituído por seis especialistas conseguiu aperfeiçoar e definir o modelo de acompanhamento a estes doentes, tendo chegado a um consenso reforçado sobre uma estrutura constituída por cinco elementos integradores desse modelo, baseados nas orientações clínicas da EASL e em consonância com a sua experiência clínica (**Figura 1**).

Conclusões

O consenso sobre o acompanhamento dos doentes para o tratamento da CBP baseia-se nas normas de orientação clínica recentemente publicadas. O consenso confere uma oportunidade para uma prática mais uniforme e para a adoção segura e atempada de variados processos clínicos em matéria de prestação de cuidados aos doentes com CBP e que supera o modelo de tratamento apenas com base na orientação do médico.

Figura 1

